

Empresários no conselho de administração das empresas estatais

por Cláudia Sarah
de Brasília

aprovou exposição de motivações da Secretaria de Planejamento (Sepplan), que propõe a participação de empresários brasileiros, "os mais representativos e respeitados pela sociedade" nos Conselhos de Administração das Empresas Estatais de grande porte, como Petrobrás, Eletrobrás, Telebrás, Siderbrás, além de empresas estatais regionais, como Telesp, Usiminas, Eletronorte e ainda bancos federais, como BNDES e BNH, ou regionais, como o Banco do Nordeste ou o BASA.

A intenção do governo ao abrir essa possibilidade é imprimir nas empresas do setor público "o senso de austeridade e a inquietação produtiva do empresário privado". Caberá ao presidente da República a escolha dos nomes que virão preencher cargos vagos ou a vagar.

setor produtivo no próximo ano é enorme, já que neste ano o déficit no conceito operacional do Fundo Monetário Internacional (necessidade de financiamento) subirá para Cr\$ 26 trilhões e terá de ser zerado em 1986. Já em empresas típicas de governo, que hoje compõem o orçamento Sest (Secretaria Especial de Controle das Empresas Estatais), serão transferidas para a Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), órgão ligado à Seplan. A transferência de empresas não produtivas (como autarquias e fundações) para a SOF não aliviará o esforço de anular o déficit operacional das empresas estatais, pois são entidades quase que totalmente financiadas pelo Tesouro Nacional, e, portanto, não entram no cômputo do déficit.

Participação de empresas
Ámbito nacional
1. Eletrobrás
2. Rede Ferroviária Federal
3. Petrobrás
4. Telebrás
5. Siderbrás
6. CVRD
7. Petroquisa
8. Embratel
9. Portobrás
10. Petrofértil
11. Petrobrás-BR

Eis a íntegra da exposição operacional do setor público.

**ção de motivos aprovada
pelo presidente Sarney:**

N- 638, de 27 de novembro de 1985. "Aprovo. Em 28.11.85".

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

Recentemente, Vossa Exceléncia, dirigindo-se aos empresários brasileiros, afirmou:

"Quero dar criatividade a máquina do setor público, que é de autoridade e é impo-

senso de austeridade e a inquietação produtiva do empresário privado. Na verdade, espero contar com a contribuição crescente dos senhores amigos que avançarmos no nosso projeto de privatização da economia. Quero que os empresários se voltem para o futuro e nos sugiram e partilhem o caminho a seguir."

mais honra de projeto, a par-
ticipação de empresários brasilei-
ros, os mais representativos e
respeitados pela sociedade, nos
Conselhos de Administração
das maiores empresas estatais
federais.

conselheiros, fixar a orientação geral dos negócios da companhia, procurando elevar sua eficiência de conformidade com a lógica empresarial, bem assim desincumbir-se das de mais atribuições legais cometidas ao Conselho de Administração, tendo presente as exigências do bem público e a função social da empresa.

em cargos ainda vagos ou que venham a vagar.

presas relacionadas no Anexo
estão vinculadas, solicitando
lhes as medidas legais necessá-
rias para a nomeação dos em-
presários.

Aproveitamos a oportunida-
de para renovar a Vossa Excel-
lência os protestos do noss-
o mais profundo respeito.

João Sayad
Dilson Domingos Funaro

ANEXO I

os no Conselho de Administração

EMPRESAS

Regionais

1

3. CSN
4. Acominas

6. CVRD 7. Petroquisa

8. Embratel
 9. Portobrás
 10. Petrofertil
 11. Petrobrás-BR
 12. ECT
 13. Lloydbrás
 14. EBTU
 15. CPRM
 16. Petromisa

6. CHEM 7. Toler

- 8. Usiminas
 - 9. Acesita
 - 10. Carajá Metais
 - 11. Telepar
 - 12. Ultrafértil
 - 13. Petroquímica União
 - 14. Cobra
 - 15. Telemig
 - 16. Siderama

BANCO

AMBITO NACIONAL

2. BNH
3. BNCC

1.BNB

- 2. BASA
3. Banroraima**